



Com falhas no sistema e filas, COMEÇA VACINAÇÃO no Centro de Eventos

| BALANÇO | Mesmo com a espera em filas e problemas no sistema de agendamento, o primeiro Centro de Vacinação da Capital, no Centro de Eventos, imunizou 2.429 trabalhadores da saúde e 273 idosos no primeiro dia de funcionamento

DEISA GARCÉZ/ESPECIAL PARA O POVO



ANA RUTE RAMIRES
ruteramires@opovo.com.br

No primeiro dia de vacinação no Centro de Eventos, que sedia o primeiro Centro de Vacinação Contra Covid-19 de Fortaleza, todas as pessoas que agendaram e compareceram ao local foram vacinadas. Conforme a Prefeitura, foram imunizados 2.429 profissionais de saúde das 13h às 21 horas. A vacinação de idosos a partir de 75 anos começa na quarta-feira, 27. Contudo, 273 idosos dos 400 que, por falha do sistema, conseguiram agendar para ontem, 25, foram vacinados.

Erros na plataforma de agendamento da vacinação permitiram o agendamento errôneo de 863 idosos para o Centro de Eventos ontem e hoje. A pasta recomenda que os idosos que conseguiram agendar antes da data correta aguardem contato para fazer remarcação. Conforme a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a aplicação nesse grupo será feita nas residências dos pacientes ou em drive-thrus de vacinação.

De acordo com o coordenador da Rede de Atenção Primária e Psicossocial da SMS, Erlemus Soares, todos os idosos que acabaram agendando a vacinação para ontem e que foram até o local foram vacinados. “Houve um problema no sistema. A gente orientou a essas pessoas para que não viessem, até por uma questão sanitária para evitar aglomeração, mas aqueles que porventura vieram, a gente abriu um drive-thru e eles estão sim sendo vacinados. A gente não está voltando ninguém”, informa. Uma equipe da secretaria está entrando em contato com essas pessoas por e-mail, WhatsApp e ligação telefônica para alertar que elas não devem comparecer ao local hoje.

Liberadas no último domingo, 24, por meio do site Vacine Já, as vagas para trabalhadores da saúde receberam a primeira dose da vacina contra a Covid-19 no Centro de Eventos esgotaram. Foram mais de 24 mil agendamentos para sete dias, completos no próximo domingo, 31.

“Estamos planejando novas fases para podermos abrir novos centros durante a semana. E com certeza durante esta semana estaremos abrindo novas vagas para que os profissionais da saúde possam realizar o agendamento com conforto”, afirma o coordenador. O agendamento para idosos, porém, segue normalmente. “Nesse momento, não tem número de vagas (para a vacinação das pessoas com mais de 75 anos)”, afirma.

O coordenador explica que o cadastro em algum dos 116 postos de saúde da Cidade é válido para receber a vacina. No local de vacinação, é feita uma análise de informações que faltem ou que estejam desatualizadas. “(Quem já tem cadastro no posto precisa fazer) só o agendamento e confirmar alguns dados, como CPF, data de nascimento e e-mail, que são dados importantes”, complementa.

Pelo menos 86 mil idosos a partir de 75 anos deverão ser vacinados. A partir dos cadastros recebidos via aplicativo e site, a Prefeitura deverá organizar uma rota de vacinação para as imunizações em domicílio. A capacidade logística

permite a visita de 2.100 casos por dia, de acordo com a titular da SMS, Ana Estela Leite.

Para aqueles que não têm acesso à internet e ainda precisam realizar o cadastro para posterior solicitação da vacinação em casa ou por drive-thru, Soares indica que um familiar deles dirija-se a algum posto de saúde. Na unidade de saúde, a pessoa será orientada a procurar o Núcleo de Atendimento ao Cliente. É preciso ter em mãos informações pessoais desses idosos, como CPF, endereço e CEP.

Além disso, 18.153 pessoas foram vacinadas entre os dias 18 e 24 de janeiro, abrangendo profissionais da linha de frente do combate a pandemia e idosos acima de 60 anos que residem em Instituições de Longa Permanência (ILPI). **(Colaborou Gabriela Custódio)**



“Estamos planejando novas fases para podermos abrir novos centros durante a semana”

Erlemus Soares, coordenador da Atenção Primária da SMS

NO PRIMEIRO DIA de vacinação no Centro de Eventos foram vacinados 2.429 profissionais de saúde

Centro de Eventos. Fortaleza Atrasos, falta de informações e emoção no 1º Centro de Vacinação da Capital

“Mãe, tô vacinada!”. A fisioterapeuta Marcelli Gomes, 32, comemorou logo após receber a vacina contra a Covid-19 ontem, 25, no Centro de Eventos. A expectativa pela imunização era enorme tanto para os trabalhadores da saúde quanto para os idosos que receberam a primeira dose ontem, durante o primeiro dia de funcionamento do primeiro Centro de Vacinação em Fortaleza. O saguão, as escadas e a calçada de uma das estradas do equipamento foi preenchida por filas. Muitas pessoas que foram ontem, mediante agendamento, tiveram de enfrentar algumas horas para finalmente receber a vacina.

“Teve a questão da instabilidade do sistema. Continuei tentando até que consegui, e daí foi tudo muito rápido. Fui ao posto de saúde hoje, passei no máximo 15 minutos lá para atualizar o cadastro do cartão do SUS. Vim para cá, esperei um pouco lá fora, e graças a Deus estou vacinada, estou muito feliz”, diz Marcelli. Ela conta que passou pouquíssimo tempo dentro de casa por causa do trabalho. “E eu estou muito feliz por ser o

primeiro passo, por ser o começo do fim. É uma sensação de esperança enorme. Estou realmente emocionada, feliz e motivada pensando que vai ser mais rápido para todo mundo, se deus quiser”, relata.

A publicitária Leonilda Cidrack, 36, conta que a mãe, Odete Cidrack, 90, com quem mora, ficou em isolamento total durante todo o tempo. “Desde agosto, estou indo trabalhar (presencialmente), mas são semanas alternadas, e mantendo todos os cuidados possíveis para não aglomerar”, diz. Ela relata a confusão com o problema no sistema: “as informações ficaram um pouco desencontradas pela manhã, a gente ficava ‘vai ou não vai?’”.

Henrique Figueiredo, 65, psicólogo e professor universitário, conta que passou três horas na fila. A demora se deu para que fosse possível conferir dados que estavam faltando. “Eu sou da saúde e teve toda essa confusão. Fico imaginando se não organizarem isso, quando chegar na última instância. A vacina é um direito nosso”, se preocupa. **(Ana Rute Ramires)**